

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

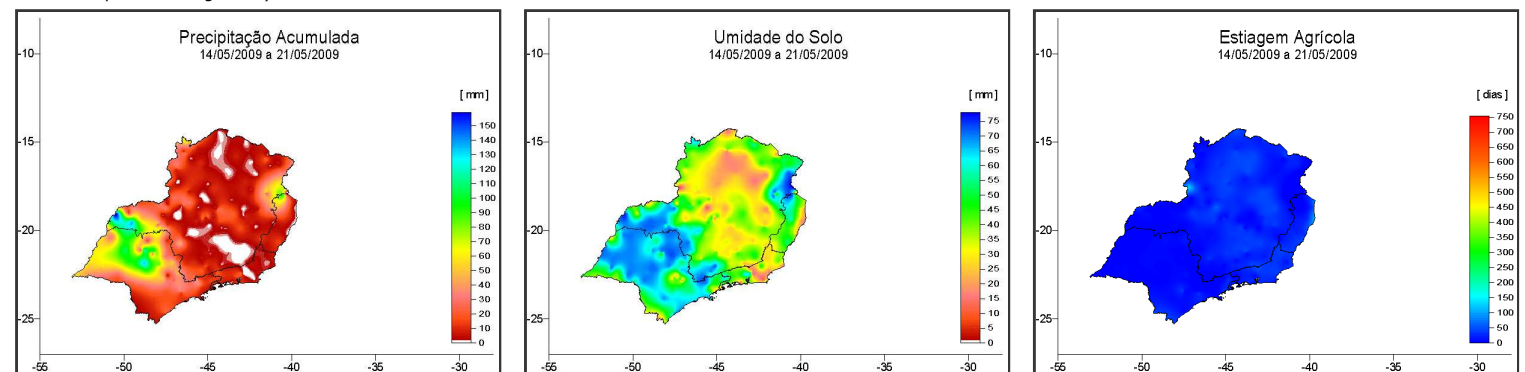
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

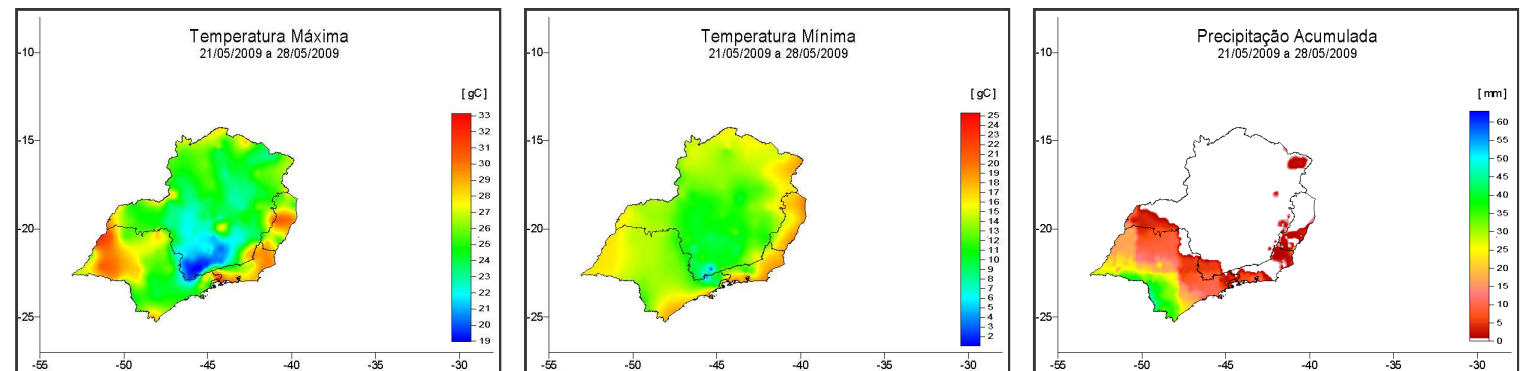
Boletim Número: 471

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
 Período: 21/05/2009 a 28/05/2009

MONITORAMENTO: A passagem de uma frente fria na região na semana passada deixou os maiores acumulados no centro e noroeste de São Paulo, oeste do Triângulo Mineiro e extremo-noroeste do Espírito Santo, divisa com Minas Gerais. Essas localidades registraram entre 70 e 120 milímetros ao longo da semana. As demais áreas variaram entre dez e 50 milímetros. Algumas localidades no centro e norte de Minas Gerais não registraram precipitação. A chuva elevou as reservas hídricas do solo em grande parte de São Paulo, sul de Minas e sudoeste do Espírito Santo, que registraram mais de 55 milímetros de água no solo. Por outro lado, a região centro-norte de Minas Gerais e o centro do Rio de Janeiro, registram, em média, 20 milímetros. As demais áreas da região variam entre 35 e 50 milímetros. Após a passagem da frente, os dias ficaram abertos e com alta amplitude térmica. As condições meteorológicas dessa semana auxiliaram os cafezais e os pomares de laranja do estado de São Paulo. A chuva não atrapalhou a colheita da tangerina poncã e murcote, permitindo que os produtores aproveitem o bom momento para a cultura nesta safra, com altos níveis de produtividade e preço bom. O frio, no entanto, deve reduzir a demanda da fruta in natura. Nos cafezais de Franca, Garça e São José do Rio Pardo, a chuva não atrasou a colheita, mas deu trabalho ao produtor que seca os grãos nos terreiros. A colheita e transporte da cana sofreram atrasos por causa da chuva, sobretudo em Jaú, Ribeirão Preto, Piracicaba e Presidente Prudente, onde a elevação da umidade pode favorecer a compactação do solo e provocar queda na produtividade na próxima safra. No oeste e noroeste paulista, mais quentes, a elevação da disponibilidade hídrica do solo pode revigorar parcialmente as pastagens. No centro e no sul do Estado, porém, a redução no comprimento do dia e o frio restringem o crescimento das gramíneas. Neste período do ano, a queda na produtividade das pastagens reflete no aumento da oferta de boi, baixando os preços da arroba. Nas áreas de milho safrinha do Vale do Paranapanema e sul de São Paulo, a chuva não foi suficiente para elevar a umidade do solo até os níveis ideais. Nas áreas de semeadura precoce, o florescimento já ocorreu, indicando que os efeitos da estiagem devem causar perdas de produtividade (Com: Fabio Marin em O Estado de São Paulo – caderno Suplementos Agrícolas).



PREVISÃO: Na próxima semana há previsão de chuvas e acumulados no sul de São Paulo, que pode registrar entre 30 e 50 milímetros. O restante de São Paulo pode variar entre 5 e 15 milímetros. Os demais Estados da região não devem registrar precipitação. A temperatura máxima pode variar entre 29 e 32°C no oeste de São Paulo, leste do Rio de Janeiro e centro do Espírito Santo. As mínimas podem ficar entre 10 e 13 °C na maior parte do centro de Minas Gerais e centro de São Paulo. Nas próximas 48 horas a colheita segue razoável em toda a região. No mesmo período a aplicação de defensivos agrícolas é desfavorável no noroeste e sudeste do Espírito Santo e, nordeste e região de Uberlândia e Araxá, em Minas Gerais. As demais áreas seguem em condição razoável. Os tratamentos fitossanitários seguem favorável em São Paulo, centro-sul do Rio de Janeiro, sudeste e centro de Minas Gerais, além do sudoeste do Espírito Santo. As demais áreas seguem em condição desfavorável para esses tratamentos. Nos próximos dois dias não há necessidade de irrigação em São Paulo e sul de Minas Gerais. As demais áreas necessitam ser irrigadas. O manejo do solo segue desfavorável em boa parte do centro de Minas Gerais, região de Campinas, Caragatatuba e Registro (em São Paulo), além do nordeste do Espírito Santo. As demais áreas seguem em condição razoável e favorável.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

CEVADA IRRIGADA
FEDJAO DE SEQUEIRO 3 SAFRA
FEDJAO IRRIGADO
MANDIOCA
TRIGO IRRIGADO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura